Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo **Class.:** 29

Data: 09.03.76 **Pg.:**

Bororos denunciam invasões

Da Sucursal de
BRASÍLIA

As terras dos índios bororos, em Mato Grosso, continuam sendo invadidas por fazendeiros. Ontem, o cacique Eugenio denunciou o fato ao presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira, contando que eles deixam o gado ocupar as roças dos índios e isso já causou um prejuízo de oito mil cruzeiros este ano, com a destruição de parte da plantação de arroz de Merure.

Até hoje a área indígena bororo não foi demarcada. No ano passado, a Funai prometeu que o trabalho seria feito no final deste mês, mas ontem o próprio general informou que a data foi adiada. Segundo Eugenio, a demarcação é única forma de impedir as invasões de Ademar de Aquino e Nonato Rocha, citados por ele como fazendeiros que não estão respeitando a área indígena. Ontem, o cacique ficou muito desapontado com o adiamento: "Até agora tivemos paciencia, mas ela já está acabando".

Tupiniquins

Também a área dos tupiniquins do Espírito Santo ainda não foi demarcada e a Funai sequer se decidiu entre a região de Aracruz, onde o grupo se encontra, ou outra área menos ocupada por fazendeiros e pequenos agricultores. Um estudo feito entre os índios revelou que o grupo prefere permanecer em Aracruz. Ontem, o general Ismarth afirmou que tudo indica que essa será a área a ser reservada para os índios. E, reconhecendo que o problema da terra é o mais grave enfrentado pelo grupo, garantiu que tudo será resolvido brevemente.